GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 28 de agosto de 2017

HORÁRIO: 10h às 13h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 7º Andar, Ala Sul.

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Juarez Martinho Quadros do Nascimento – Presidente do GIRED - Anatel

Vitor Elisio Goes de Oliveira Menezes – Secretário do GIRED – Anatel

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira – MCTIC (titular)

José Gonçalves Neto – Telefônica Brasil S. A. (titular)

Monique Pereira Ibitinga de Barros – Claro S. A. (suplente)

Leandro Enrique Lobo Guerra – Tim Celular S. A. (suplente)

Raymundo Costa Pinto de Barros – Radiodifusão (titular)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

André Felipe Seixas Trindade – Radiodifusão (titular)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL:

Reisla Andrade Marques Macêdo – Algar Celular S. A.

OUTROS PARTICIPANTES:

Adriana Mendes – EAD

Alex Pires de Azevedo – Anatel

Antônio Martelletto – EAD

Carlos Neiva – TV Câmara

Cláudio Paixão – Abratel

Daniel Leite – Anatel

Egon Guterres – Anatel

Elmano Pinheiro Filho – Anatel

Felipe Roberto de Lima – Anatel

Gunnar Bedicks – EAD

Heloísa Helena Moreira – Band

Juliana Noronha – SBT

Luiz Felippe Zoghbi – Tim Celular S. A.

Luiz Nicolaesky – TV Globo

Márcia Cavallari Nunes – Ibope

Marcos Bafuto – Telefônica Brasil S. A.

Martim Jales Hon – Anatel

Mônica Tavares – Anatel

Natália Gurgel – Ibope

Patrícia Abreu – EAD

Paulo Ricardo Balduíno – Abert

Thiago Soares – Anatel

Valéria Tessari – EAD

Vanessa Cristina Gomes – Anatel

Wanessa Bastos – EBC

William Zambelli – MCTIC

Wilson Diniz Wellisch – Anatel

ASSUNTOS:

1. Aprovação da Ata da 32ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 25 de julho de 2017;
2. Informe do Grupo Técnico de Acompanhamento Financeiro (GT-F);
3. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx);
4. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm);
5. Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE no município de Piaçabuçu/AL; nas regiões de Alegrete/RS, Alto Garças/MT, Aragarças/GO, Arapiraca/AL, Ariquemes/RO, Barracão/BA, Barreiras/BA, Chapecó/SC, Conceição de Alagoas/MG, Corumbá/MT, Dois Vizinhos/PR, Feira de Santana/BA, Governador Nunes Freire/MA, Guapé/MG, Ipatinga/MG, Iraí de Minas/MG, Janaúba/MG, Januária/MG, Jequié/BA,

Naviraí/MS, Novas Laranjeiras/PR, Passo Fundo/RS, Patos de Minas/MG, Pinheiro/MA, Pirapora/MG, Quixadá/CE, Santo Ângelo/RS, São Luís/MA, Vilhena/RO, Vitória/ES e Vitória de Santo Antão/PE; e dos estudos complementares das regiões de Recife/PE, Salvador/BA, Maceió/AL e Cuiabá/MT, todos submetidos pela EAD;

6. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com);
7. Resultado da pesquisa de aferição nos agrupamentos de Vitória/ES e Rio de Janeiro/RJ, primeira onda, 60 dias antes da data marcada para o desligamento analógico;
8. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD);
9. Outros assuntos; e
10. Data da Reunião Ordinária de setembro de 2017.

1. **Aprovação da Ata da 32ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 25 de julho de 2017;**

O **Presidente do GIRED**, **Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** saudou a todos, deu início aos trabalhos e perguntou aos presentes se havia alguma consideração de ajustes sobre a minuta da Ata da 32ª Reunião Ordinária do GIRED.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, solicitou que fosse realizado um ajuste na página 12. Na transcrição de sua fala, pediu que fosse substituída a expressão "respeitaria a decisão da Anatel" por "respeitaria a decisão do GIRED".

Não havendo mais ajustes, a Ata foi aprovada.

Ato contínuo, o **Presidente do GIRED** consignou a participação excepcional da Sra. **Reisla Andrade Marques Macêdo** como representante da empresa Algar Celular S.A., informando que a proponente enviou procuração via e-mail.

Em seguida, mencionou a aprovação das seguintes solicitações formais de participação como ouvintes. **Pelo setor de Radiodifusão**: Ana Eliza Faria e Silva, Cintia D'Auria, Andre Dias, Jose Leal, Juliana Noronha, Luis Nicolaewvsky, Heloisa

Helena, Paulo Ricardo Balduíno, Rodolfo Salema, Carlos Neiva; **pelas proponentes vencedoras**: Ayrton Capella; **pela EAD**: Antonio Carlos Martelletto, Adriana Mendes, Bernardo Ferraz, Carlos Saldanha, Gunnar Bedicks, Karla Patriota, Patricia Abreu, Valéria Tessari; Márcia Cavallari Nunes (Ibope) e Natália Gurgel (Ibope).

2. Informe do Grupo Técnico de Acompanhamento Financeiro (GT-F);

Felipe Roberto de Lima, Coordenador do GT-F, informou não haver pendência de item para análise ou determinação do GIRED. Portanto, relatou que os trabalhos desenvolvidos no Grupo Técnico focaram exclusivamente o acompanhamento financeiro do trimestre. Disse que EAD apresentou os relatórios ao GT e destacou que a Entidade vem trabalhando em 2017 dentro do orçamento e com margem (ainda que pequena). Foi realizado, ainda, acompanhamento referente à consulta à Receita Federal do Brasil quanto ao ressarcimento dos créditos de PIS/COFINS. O Coordenador lembrou que foi decidido em reunião anterior do GIRED que a Anatel faria a consulta e, assim, informou que o GT fez um ponto de controle junto à EAD sobre o material para tal consulta, que, por sua vez, se comprometeu a encaminhar a proposta de texto em 15 (quinze) dias. O texto contemplará tanto a parte da justificativa de incidência dos tributos quanto a exposição de motivos para a Anatel estar realizando a consulta.

Sendo o que se tinha a relatar, o Coordenador do GT-F apontou que a próxima reunião ocorreria em outubro, com relato do acompanhamento financeiro do terceiro trimestre.

3. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx);

Alex Pires de Azevedo, Coordenador do GT-Rx informou que houve reunião presencial no dia 15 de agosto, onde se tentou um consenso em relação aos testes relativos à convivência do LTE com a TV analógica, tema já debatido em reuniões anteriores do GIRED. Relatou que, em seu entendimento, o Grupo Técnico evoluiu bem a discussão, restando apenas uma definição quanto à abrangência dos testes, que poderia ocorrer já para a próxima Reunião Ordinária. Discorreu, ainda, sobre a

consulta à PFE-Anatel aprovada na 32ª Reunião Ordinária do GIRED, informando que a Anatel estava finalizando o documento e que esta seria realizada nos próximos dias.

4. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm)

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, relatou a realização de uma reunião presencial do GT, desde a última reunião do GIRED, e duas audioconferências. Nelas foram acompanhadas as pendências dos estudos de viabilidade de implantação das redes 4G/LTE na faixa de 700 MHz. Disse que o GT estava avaliando os estudos e as pendências encontradas.

Outro assunto tratado nas reuniões do Grupo Técnico de Remanejamento foi abrangência da recepção dos canais nos agrupamentos de Belo Horizonte/MG e naqueles do nordeste cujo desligamento analógico ocorre ainda neste ano, no que tange à elegibilidade de municípios para participação em pesquisas de aferição. Disse que o tema foi debatido inicialmente no GT-Rm e, em seguida, foi direcionado para o GT-Com.

5. Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, relembrou que na pauta foram informados 36 estudos de viabilidade de uso da faixa de 700 MHz.

Os estudos de viabilidade foram classificados em três categorias: a primeira se referia às situações sem pendência, a segunda se referia a casos em que, apesar das pendências, a fase de mitigação preventiva podia ser iniciada e, por fim, as situações com pendência que deviam ser retiradas da pauta e encaminhadas para a próxima reunião do grupo.

Quanto às situações sem pendência, apresentou 24 estudos de viabilidade da liberação da faixa de 700 MHz, referentes às regiões de: Alegrete/RS, Alto Garças/MT, Aragarças/GO, Ariquemes/RO, Barracão/PR, Barreiras/BA,

Chapecó/SC, Conceição de Alagoas/MG, Corumbá/MS, arredores de Cuiabá/MT, Dois Vizinhos/PR, Feira de Santana/NA, Governador Nunes Freire/MA, cidade de Guapé/MG, Iraí de Minas/MG, Janaúba/MG, Januária/MG, Jequié/BA, Naviraí/MS, Novas Laranjeiras/PR, Passo Fundo/RS, Piaçabuçu/AL, Pirapora/MG e arredores de Salvador/BA, totalizando 202 municípios, todos submetidos pela EAD.

Em relação às situações com pendência em que se podia aprovar o início dos trabalhos de mitigação, citou os casos abaixo:

a) Região de Quixadá/CE (total de 8 municípios): apontou uma pendência de exclusão do canal 56 de Quixeramobim/CE. Informou que se trava de canal vago e que o MCTIC estava tratando juridicamente a questão da exclusão para, em seguida, encaminhar à Anatel uma comunicação, para que essa última proceda à exclusão do Plano Básico. Como o canal 56 era um canal vago, entendeu-se poder iniciar a mitigação preventiva, ficando a entrada em operação do LTE condicionada à efetiva exclusão.

b) Região de Vilhena/RO (total de 11 municípios): relatou que essa região apresentava como pendência a necessidade de alteração do canal 57 de Pimenta Bueno/RO. Esse canal estava na Consulta Pública que se encerraria na semana seguinte. Informou que, uma vez encerrada a Consulta, a Anatel iria publicar a alteração do canal no Plano Básico. Dessa forma, propôs que a mitigação preventiva pudesse ser iniciada após a publicação da citada alteração.

Nesse momento o Coordenador do GT informou que esses eram os dois estudos discutidos no âmbito do GT-Rm e que, a priori, seriam trazidos para o GIRED.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, questionou se o canal 56 de Quixeramobim/CE era objeto de concorrência ou se estaria totalmente vago (sem ser objeto de concorrência).

O **Coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon,** informou que o MCTIC iria analisar a questão do canal, mas que, por ser vago, não haveria de se falar em outorga desse canal em analógico. Se houvesse concorrência, essa seria encerrada já com o canal em digital.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, disse que fizeram uma consulta à Consultoria Jurídica do MCTIC visando esclarecer a viabilidade jurídica da outorga desse canal em digital, tendo em vista que poderia estar havendo uma mudança no objeto da concorrência. Disse que, apesar de tecnicamente a alteração ser absolutamente viável e lógica, juridicamente ainda carecia de esclarecimentos quanto à viabilidade.

O **Coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon,** passou, então, para os municípios com pendências que deveriam ser retirados da pauta e encaminhados para a próxima reunião do grupo.

O primeiro desses estudos foi o da Região de Vitória/ES (total de 18 municípios), que apresentava duas pendências. A primeira dizia respeito à alteração do canal 54 secundário de Vila Velha/ES e a segunda à exclusão do canal 52 analógico de Vitória/ES (canal vago e que não está em operação). Em relação ao canal 54 secundário de Vila Velha/ES, o Coordenador informou que, em conversa com representante do MCTIC, foi informado que estava em andamento, no âmbito daquele Ministério, a sua alteração. Frente a essa nova informação, foi proposta a aprovação do estudo referente à Região de Vitória/ES, condicionando o início da mitigação preventiva à alteração do canal 54 secundário de Vila Velha/ES e à exclusão do canal 52 analógico de Vitória/ES.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante titular da Radiodifusão, informou que o canal 54 secundário de Vila Velha/ES já tinha sido desligado.

Por sua vez, o **Coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon,** respondeu que não tinha essa informação.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante titular da Radiodifusão, ratificou que o canal 54 tinha sido desligado havia duas semanas.

Dando continuidade, o **Coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon,** informou que a próxima região que, a priori, deveria ser retirada da pauta era a de São Luís/MA (total de 7 municípios). A pendência dessa região era a alteração do canal 59 secundário de São Luís/MA. Novamente, relatou que em conversa com representante do MCTIC foi informado que a análise dessa alteração já havia sido realizada e que essa seria deferida. Assim, tal como se propôs para a Região de

Vitória/ES, sugeriu a aprovação do estudo de viabilidade referente à Região de São Luís/MA, condicionando o início da mitigação preventiva à publicação da alteração do canal 59 secundário de São Luís/MA.

O estudo seguinte foi o da Região de Pinheiro/MA, localizada próxima a São Luís/MA e cuja pendência era a mesma daquela região (alteração do canal 59 secundário de São Luís/MA). Portanto, considerando a proposta de encaminhamento para a região de São Luís/MA, sugeriu-se o mesmo tratamento para a Região de Pinheiro/MA, qual seja: aprovação do estudo de viabilidade referente à Região de São Luís/MA, condicionando o início da mitigação preventiva à publicação da alteração do canal 59 secundário de São Luís/MA.

A partir de então, todos os estudos apresentados pelo **Coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon,** apresentavam pendências que justificavam suas retiradas da pauta, devendo, portanto, ser encaminhados para a próxima reunião do GIRED. São eles:

a) Arredores de Recife/PE (13 municípios), cuja pendência era a alteração do canal 54 analógico primário de Limoeiro/PE;

b) Região de Vitória de Santo Antão/PE (63 municípios), cuja pendência era a alteração do canal 54 analógico primário de Limoeiro/PE;

c) Região de Maceió/AL (4 municípios), cuja pendência era a alteração do canal 53 secundário de Teotônio Vilela/AL;

d) Região de Arapiraca/AL (40 municípios), cujas pendências eram a alteração do canal 59 secundário de Arapiraca/AL, a alteração do canal 52 secundário de Girau do Ponciano/AL e a alteração do canal 53 secundário de Teotônio Vilela/AL;

e) Região de Ipatinga/MG (19 municípios), cuja pendência era a alteração do canal 56 secundário de Dionísio/MG;

f) Região de Patos de Minas/MG (32 municípios), cuja pendência era a alteração do canal 55 secundário de Patos de Minas/MG; e

g) Região de Santo Ângelo/RS (47 municípios), cuja pendência era a alteração do canal 54 secundário de Santa Rosa/RS;

Os estudos acima mencionados estavam na pauta da presente reunião para deliberação.

Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED, colocou a matéria em deliberação e propôs a aprovação dos estudos de viabilidade da implantação da rede de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de: Alegrete/RS, Alto Garças/MT, Aragarças/GO, Ariquemes/RO, Barracão/PR, Barreiras/BA, Chapecó/SC, Conceição de Alagoas/MG, Corumbá/MS, arredores de Cuiabá/MT, Dois Vizinhos/PR, Feira de Santana/NA, Governador Nunes Freire/MA, cidade de Guapé/MG, Iraí de Minas/MG, Janaúba/MG, Januária/MG, Jequié/BA, Naviraí/MS, Novas Laranjeiras/PR, Passo Fundo/RS, Piaçabuçu/AL, Pirapora/MG e arredores de Salvador/BA, todos submetidos pela EAD.

Além disso, propôs a aprovação dos estudos de viabilidade de implantação da rede de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Quixadá/CE, Vilhena/RO, Vitória/ES, São Luís/MA e Pinheiro/MA, devendo, entretanto, serem cumpridos os seguintes condicionamentos:

a) Região de Quixadá/CE: exclusão do Plano Básico de distribuição de canais do canal 56 de Quixeramobim/CE;

b) Região de Vilhena/RO: alteração no Plano Básico de distribuição de canais do canal 57 de Pimenta Bueno/RO;

c) Região de São Luís/MA: publicação da alteração do canal 59 secundário de São Luís/MA pelo MCTIC;

d) Região de Vitória/ES: publicação da alteração do canal 54 secundário de Vila Velha/ES pelo MCTIC e exclusão do Plano Básico de distribuição de canais do canal 52 analógico de Vitória/ES; e

e) Região de Pinheiro/MA: publicação da alteração do canal 59 secundário de São Luís/MA pelo MCTIC.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, questionou se as exclusões pelo MCITC se referiam a canais de Edital, pois, caso fossem, só poderia se manifestar após o parecer da Consultoria Jurídica do Ministério.

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm, disse que achava que não, mas que, independente disso, o que se está propondo era que a entrada em operação do LTE só acontecesse a partir do cumprimento do condicionante, quando ocorresse.

Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED, definiu que, de toda forma, seria importante verificar, para os próximos casos, se os canais objeto de exclusão faziam parte de Edital de concorrência, o que foi, de pronto, acatado pelo Coordenador do GT-Rm.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, solicitou que seja adicionado ao texto da condicionante que, caso o canal esteja em processo de licitação, a exclusão ficará pendente até a expedição do parecer da Consultoria Jurídica do Ministério.

Considerando a concordância de todos, a proposta apresentada foi aprovada, com a inclusão da ressalva requisitada pela representante titular do MCTIC.

6. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com)

Henrique Gomes Pinheiro, Coordenador substituto do GT-Com, discorreu sobre a realização de duas reuniões do grupo técnico.

A primeira reunião ocorreu em conjunto com o GT-Rm para tratar da elegibilidade de municípios para participação em pesquisas de aferição. Como resultado, foram excluídas 8 cidades do agrupamento de Belo Horizonte/MG.

Na segunda reunião, realizada na sexta-feira que antecedeu a 33ª Reunião Ordinária do GIRED, foram apresentados resultados das pesquisas referentes aos agrupamentos de Rio de Janeiro/RJ e Vitória/ES.

Passou, então, a palavra para **Natália Gurgel, do Ibope,** que apresentou os resultados das pesquisas.

7. Resultado da pesquisa de aferição nos agrupamentos de Vitória/ES e Rio de Janeiro/RJ, primeira onda, 60 dias antes da data marcada para o desligamento analógico

Natália Gurgel, do Ibope, informou que a pesquisa de aferição realizada em Vitória/ES e cidades do entorno encerrou as atividades de campo em 21 de agosto (pesquisa realizada entre os dias 8 e 21 de agosto de 2017).

Conforme percepção do Ibope, Vitória/ES apresentou um perfil um pouco diferente daquele verificado na região Nordeste, notando-se uma diminuição da participação dos segmentos C2, D e E e, também, dos integrantes do Bolsa Família.

Em relação ao sistema de recepção, verificou-se que 42% dos domicílios do *cluster* [agrupamento] apresentavam penetração por sistema de TV paga (*Pay TV*), aproximadamente 20% com penetração por antenas parabólicas e 78% dos domicílios com recepção terrestre.

Pontuou que no *cluster* de Vitória/ES o peso da capital é muito baixo e, dessa forma, o peso do entorno é mais relevante para o resultado da pesquisa, tendo em vista que concentra a maior parte dos domicílios.

Domicílios que apenas utilizam TVs de tubo no *cluster* representam, aproximadamente, 23% da amostra.

Em relação aos domicílios que utilizam meios exclusivamente terrestres, esses representam praticamente metade da amostra.

No que tange ao conhecimento da TV digital, foi identificado um patamar bastante elevado. Em torno de 97% dos entrevistados declararam que já tinham ouvido falar do sistema de TV digital. Ainda, 70% dos domicílios declaram que já recebem o sinal digital.

Quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, informou que o percentual é de 95% da amostra e que 65% dos entrevistados declararam saber quando o desligamento vai acontecer.

No que tange à credibilidade de manutenção da data de outubro, foi verificado que 69% da amostra do *cluster* acredita que essa se cumprirá.

Quanto ao nível de aptidão digital do agrupamento, verificou-se que 83% dos domicílios tinham sinal digital. Esse percentual caía para 80% quando aplicado o deflator.

Na visão "não ficam sem TV", ou seja, domicílios que recebem algum sinal, independente desse ser terrestre, 89% dos domicílios se encontravam cobertos.

Ao se analisar de forma mais detalhada do critério, verificou-se, tal como apurado em outras praças, uma concentração maior de domicílios com tecnologia analógica na população de baixa renda.

Entrando em uma avaliação por classe de renda, verificou-se que os segmentos A e B se encontravam altamente digitalizados, com um desnível entre capital e entorno. Notou-se, também, que as classes C2, D e E se encontravam com percentual de digitalização de 73% (nesse caso a capital se mostrou com 77%, entretanto, como o peso do entorno é maior, esse acabou puxando a média para baixo).

Em relação aos domicílios já digitalizados, 58% indicavam a presença de conversor e, nos programas sociais, 80% daqueles inscritos no Programa Bolsa Família já indicam digitalização e 74% para os demais programas sociais.

Em seguida, a colaboradora do Ibope passou a discorrer sobre a pesquisa de aferição no agrupamento do Rio de Janeiro/RJ. Relatou que o período amostral era praticamente o mesmo que aquele de Vitória/ES, tendo os trabalhos sido iniciado um pouco antes porque a amostra era maior (pesquisa realizada entre os dias 5 e 21 de agosto de 2017).

Para esse caso, o *cluster* apresentou uma distribuição mais equivalente entre capital e entorno quando comparado ao de Vitória/ES (peso da capital foi de 54%, enquanto o do entorno foi de 46%).

Em relação à recepção do sinal, identificou-se para o *cluster* uma participação mais elevada da TV paga que aquele de Vitória/ES (65%), com percentual maior na capital em relação ao entorno. A recepção terrestre apontou um percentual de 51%. Dessa forma, foi possível perceber que a capital se apresentava mais moderna no

parque de televisão. Salientou, ainda, que apenas 31% dos entrevistados declarou receber sinal exclusivamente terrestre.

No que tange ao conhecimento da TV digital, foi identificado que 96% dos entrevistados já ouviram falar do sistema de TV digital. Ainda, 63% dos domicílios declaram que já recebiam o sinal digital. Nesse último ponto, foi ressaltada a diferença entre a capital e o entorno, uma vez que na capital o percentual de entrevistados que declarou já possuir o sinal digital é bem superior ao do entorno.

Quanto ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, informou que o percentual é de 93% da amostra, tendo 63% declarado saber a data do desligamento.

Em relação à credibilidade de manutenção da data de outubro, foi verificado que 70% da amostra do *cluster* acreditava que essa se cumprirá.

Quanto ao nível de aptidão digital do agrupamento, 79% dos domicílios tinham sinal digital. Esse percentual caía para 76% quando aplicado o deflator. Novamente se verificou uma grande diferença entre a capital e o entorno. Enquanto a capital apresentava um percentual de 85% de digitalização, o entorno estava com 70% (baixando para 65% com deflator).

Na visão "não ficam sem TV", como são poucos os domicílios exclusivamente terrestres, essa se mostrou maior que o caso de Vitória/ES (esse quesito atingiu um percentual de 89%).

Na análise por classe de renda, verificou-se, novamente, um comportamento discrepante entre capital e entorno, especialmente para as classes C1, C2, D e E. Especificamente para as classes C2, D e E, a capital apontou um percentual de digitalização de 74%, enquanto o entorno apresentou 61% (a representante do Ibope avaliou que esse é um dos índices mais baixos já verificados).

Em relação aos domicílios já digitalizados, 42% dos entrevistados indicaram a presença de conversor digital. Para os programas sociais, 64% daqueles inscritos no Programa Bolsa Família informaram já estar digitalizados e, para os inscritos nos demais programas sociais, esse valor subia para 75%.

Encerrada a apresentação, **José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S. A.**, pediu a mesma atenção pela EAD e pelo GIRED para o agrupamento do Rio de Janeiro/RJ que aquela dispensada ao de São Paulo/SP. Pediu, ainda, que **Antônio Carlos Martelletto, da EAD,** apresentasse os dados dessa praça para que o Grupo pudesse entender o motivo dos resultados identificados pelo Ibope.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, falou que o relato seria trazido no próximo item, que trata do Informe da EAD.

Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED, ressaltou que o Grupo já liberou a entrada em operação do LTE em mais de 2.000 municípios. Citou, ainda, que o **Secretário do GIRED e Superintendente de Outorga e Recursos à Prestação da Anatel, Vitor Elísio Goes de Oliveira Menezes**, tem conseguido dar vazão aos licenciamentos das operadoras.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A., informou que as empresas tem feito um grande esforço para ativar a rede LTE em 700 MHz.

8. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)

O **Antônio Carlos Martelletto, da EAD,** relatou que não havia novidades em relação às ações de mitigação e passou a discorrer sobre os dados relativos à distribuição de kits de conversor e antena.

Informou que para o agrupamento de Recife/PE foram realizadas entregas de quase 550 mil kits e que o número de agendamentos já estava bastante reduzido, tal como a quantidade de chamadas para o *call center*. Assim, solicitou que o Grupo avaliasse a possibilidade de encerramento das atividades de distribuição dos kits nesse agrupamento.

Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED, verificou com os demais membros e restou decidido pelo deferimento do pedido de encerramento das atividades.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A., parabenizou o trabalho desenvolvido pela EAD e pelo GIRED, reconhecendo que se tratou de mais uma praça onde as atividades foram realizadas de forma exemplar.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, informou que, em relação à distribuição de kits no agrupamento de Salvador/BA, a demanda existente hoje está completamente atendida, ou seja, quem solicita o kit pode recebê-lo praticamente no mesmo dia.

Já para o agrupamento de Fortaleza/CE, relatou um pequeno *backlog*, da ordem de 3%. Entretanto, informou que a quantidade de kits nesse agrupamento é muito grande, disse que a praça é comparável a Recife/PE, mas que o número de kits é aproximadamente 20% maior. Assim, os kits estão sendo entregues na mesma semana.

Para Juazeiro/CE e Sobral/CE, mostrou que havia, inicialmente, um *gap* grande entre os agendamentos e as entregas e que a Entidade não estava conseguindo dar atendimento imediato às demandas. Entretanto, com o passar do tempo, conseguiram atingir um *backlog* da ordem de 2%. Essas duas cidades foram as que apresentaram maior índice de instalação de kits, devido às campanhas de incentivo. Foi relatado, ainda, que para a próxima pesquisa se espera que a base de terrestre apresente um crescimento significativo, embora permaneça a questão da falta de canais para essas regiões.

No Rio de Janeiro/RJ, com a entrada da 8ª semana, atingiram o patamar de 263 mil kits entregues. Devido às questões de segurança e logística, o Rio de Janeiro está se mostrando problemático. Entretanto, disse que, em seu entendimento, o fluxo de entrega de kits está indo bem, com índice de entregas de 100 mil kits por semana, tendendo a aumentar para 150 mil kits por semana. Relatou que esperava que em 4 semanas o agrupamento apresentasse o mesmo patamar de Salvador/BA e Fortaleza/CE. O Diretor Presidente da EAD pontuou que, a seu ver, o nível de agendamento deveria estar mais elevado e que a única praça que apresentou um comportamento similar foi São Paulo/SP, embora o nível de digitalização desse último fosse muito mais alto. Assim, identificou uma necessidade de melhora do ponto de vista de comunicação. Segundo ele, o que se percebe é que a pauta jornalística no Rio de Janeiro/RJ está voltada para outros temas e que a quantidade

de matérias sobre o desligamento no Rio de Janeiro/RJ é muito inferior que aquela de Recife/PE, por exemplo, o que faz muita diferença para o processo.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante titular da Radiodifusão, ratificou que o que foi relatado pelo representante da EAD era verdade e que isso tem sido acompanhado pelo setor de radiodifusão. Informou que a partir daquela semana essa situação iria mudar, uma vez que haveria um esforço maior da cobertura de jornalismo voltada para o desligamento do sinal analógico. Justificou que em razão do recente agravamento dos índices de criminalidade urbana, a pauta jornalística esteve mais voltada para a segurança pública. Relatou, ainda, que o modelo adotado para a Patrulha Digital na cidade do Rio de Janeiro/RJ, por exemplo, era diferente daquele utilizado nas demais cidades. Lá foi necessária uma atuação diferenciada junto às comunidades, a partir de um acordo com a Central Única das Favelas. Dessa forma, estão sendo treinados jovens que moram nas comunidades e que queiram aprender como fazer a instalação dos equipamentos para viabilizar a recepção do sinal digital. Disse, ainda, que, infelizmente, hoje ainda há uma disputa de pauta jornalística com a questão da segurança pública no Rio de Janeiro/RJ.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, informou que tentaria uma conversa interna com os associados que representa para verificar uma possível correção da situação da pauta de comunicação, de forma a repetir a média de Brasília/DF de três reportagens por semana, nos três jornalismos diários, referentes ao desligamento. Solicitou, ainda, ajuda da EAD para a criação de personagens para as reportagens, tendo em vista que, no seu entendimento, as reportagens com personagens são mais eficientes.

Antônio Carlos Martelletto, da EAD, pediu para que o GIRED avaliasse a possibilidade de entrega dos documentos referentes ao Informe da EAD no dia da reunião do GIRED e não de forma antecipada como tem ocorrido, tendo em vista que se trata de material informativo e que, em casos onde a reunião ocorre na segunda-feira e o informe é entregue na sexta-feira anterior, os 3 dias fariam diferença no que tange a apresentação dos dados. Nesses casos, alguns dos materiais seriam preparados no final de semana.

Voltando ao Rio de Janeiro/RJ, **o Diretor da EAD** disse que o ponto principal de distribuição de kits são as escolas de samba, tendo em vista o respeito das

comunidades a essas instituições. Foram fechadas parcerias com praticamente todas as escolas (mais de 80% dos kits tem sido entregues nesses locais).

Em Vitória, a distribuição de kits já estava bem avançada e o agendamento estava praticamente em linha com a entrega. Informou também que foram iniciados os trabalhos no interior de São Paulo e de entrega de kits em Curitiba/PR.

Mostrou, ainda, o quantitativo de chamadas para o *call center* e disse que, como era de ser esperar, o Rio de Janeiro/RJ é a cidade que está apresentando o maior número de ligações no momento.

Por fim, apresentou o cronograma das próximas pesquisas e informou que, por um lapso, não constava a informação da pesquisa de 60 dias pós-desligamento de Recife/PE, como havia sido combinado, mas as demais estavam descritas na apresentação.

9. Outros assuntos

Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED, informou que havia solicitação da Associação Catarinense de Emissoras de Radio e Televisão (ACAERT), em conjunto com o Sindicado das Empresas de Rádio e Televisão de Santa Catarina (SERT/SC), e solicitação da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT), em conjunto com o Sindicato das Emissoras de Rádio e Televisão no Estado do Rio Grande do Sul (SindiRádio), ambas ratificadas pela ABERT, de antecipação da primeira pesquisa de aferição nos agrupamentos de Florianópolis/SC e Porto Alegre/RS para 30 de outubro de 2017. Lembrou que o GIRED já havia aprovado a antecipação da pesquisa para o agrupamento de Curitiba/PR. Assim, informou que tinha duas alternativas: 1) adiar o assunto para a próxima reunião do grupo, tendo em vista a ausência do Sr. **Luiz Roberto Antonik, representante suplente da Radiodifusão**; ou 2) deliberar a questão. Deu como proposta de encaminhamento a primeira alternativa e, uma vez que houve a concordância dos demais membros, decidiu por adiar a discussão do tema.

10. Data da Reunião Ordinária de agosto de 2017

Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED, sugeriu o agendamento da próxima reunião do GIRED para 25 de setembro, às 10:00h.

Monique Pereira Ibitinga de Barros, representante suplente da Claro S. A., ponderou que a pesquisa referente aos agrupamentos do nordeste deveria ficar pronta na segunda-feira (25/09/2017) e perguntou se, com o desligamento acontecendo na quarta-feira (27/09/2017), não seria melhor realizar a reunião na terça-feira (26/09/2017).

Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED, informou uma dificuldade de logística envolvida, tendo em vista viagens já marcadas para a divulgação do desligamento analógico.

Monique Pereira Ibitinga de Barros, representante suplente da Claro S. A., disse que, então, talvez não fosse possível ter no GT-Com, com antecedência, as pesquisas e que elas possivelmente só seriam trazidas para o GIRED.

Patrícia Abreu, da EAD, levantou como opção a realização da reunião do GT-Com pela manhã e a do GIRED no período da tarde do mesmo dia, mantendo assim a apresentação prévia dos resultados das pesquisas no GT-Com.

Assim, **Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED,** acatou a proposta e com a concordância de todos ficou decidiu que a reunião do GT-Com aconteceria na manhã do dia 25/09/2017 e que a 34ª Reunião Ordinária do GIRED ocorreria no mesmo dia, às 13:00h.

Juarez Martinho Quadros Nascimento, Presidente do GIRED, encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Juarez Quadros Presidente do GIRED – Anatel	Vitor Elisio Menezes Secretário do GIRED – Anatel

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira MCTIC (titular)	- AUSENTE - Inez Joffily França MCTIC (suplente)
José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)	- AUSENTE - Átila Araújo Branco Telefônica Brasil S. A. (suplente)
- AUSENTE - Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	Monique Pereira Ibitinga de Barros Claro S. A. (suplente)
- AUSENTE - Renato Pachoareli Algar Celular S. A.	- AUSENTE - Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
- AUSENTE - Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	Leandro Enrique Lobo Guerra Tim Celular S. A. (suplente)
- AUSENTE - Daniel Pimentel Slaviero Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - Fernando Luz de Azevedo Radiodifusão (suplente)
- AUSENTE - Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - Luis Roberto Antonik Radiodifusão (suplente)
Raymundo Costa Pinto Barros Radiodifusão (titular)	Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
André Felipe Seixas Trindade Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL

Reisla Andrade Marques Macêdo Algar Celular S. A.	